

Leucemia Remédio tabajara Página 3

Químico contesta laudo da Fiocruz

Leucemia Remédio chinês

Mais crítica ao relatório

O diretor do Instituto de Química da Unicamp usa o termo 'enganoso' ao analisar documento da Fiocruz para comprovar ação do xing-ling

••• O diretor do Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Fabio Cesar Gozzo, criticou o relatório feito pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e divulgado pelo Ministério da Saúde na última sexta-feira sobre o uso da medicação chinesa para o tratamento de Leucemia Linfóide Aguda (LLA) no Brasil. Com o uso do termo 'enganoso' por diversas vezes, o relatório do diretor, feito no sábado, vai de encontro à avaliação da presidente do Centro Infantil Boldrini, Silvia Brandalise.

O documento da Fiocruz foi enviado a entidades médicas e farmacêuticas como forma de comprovar a ação do remédio chinês e afirma não existir contaminantes capazes de causar danos aos pacientes.

Elcio Alves/AAN



Seguro = Boldrini usa remédio europeu

• MÉTODO TEM FALHAS

O relatório do Instituto de Química contesta o método da Fiocruz, alegando que não há identificação nem quantificação de contaminantes. O Ministério não se manifestou.